

Resumo:

Os limites são essenciais para que a criança desenvolva sua autonomia, senso crítico e responsabilidade. Os mesmos também contribuem para que a criança aprenda a estabelecer relações de igualdade e respeito com os demais, podendo viver de forma harmoniosa na sociedade. É importante que os limites sejam estabelecidos de forma coerente. Carinho, afeto, respeito e firmeza não devem faltar em uma educação que tem por objetivo a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. O respeito às regras não se impõem pelo medo, pois ele leva a formação de um indivíduo inseguro, e não conduz a interiorização das regras. Agir com autoridade não significa desempenhar apenas funções punitivas. O excesso de rigor faz com que a criança não adquira autonomia para lidar com os desafios, cada vez que encontrar situações novas, perdendo a liberdade de tomar iniciativa e tentar acertar. Daí a importância de estabelecer um processo constante de reflexão fortalecendo as relações baseadas no amor, no diálogo e na responsabilidade. É essencial que família e escola trabalhem juntas. É o diálogo entre escola, pais e filhos que dá sustento às ações educativas contribuindo para superar problemas e alcançar os objetivos educacionais. Proporcionar um ambiente sadio é fundamental para que a criança tenha oportunidade de crescer e se desenvolver como um ser humano equilibrado, dinâmico e feliz. A educação através do lúdico pode ser um instrumento ideal para favorecer o processo de aprendizagem e socialização. É brincando que a criança estimula sua curiosidade, sua iniciativa e autoconfiança, tornando-se capaz de lidar com suas emoções e descobertas de mundo.

Palavras-chave: Autonomia. Limites. Educação Infantil.